

Produção industrial potiguar cresce em julho

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a avaliação dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a crescer em julho de 2025 (indicador de 56,5 pontos), após registrar retração em junho (49,3 pontos). Nos sete primeiros meses do ano, o setor exibiu quatro aumentos e três quedas no nível de atividade. Em linha com o desempenho da produção, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou dois pontos percentuais, para 78% (contra 76% da Sondagem anterior). O número de empregados, por sua vez, apontou estabilidade (50,0 pontos), depois de sete quedas consecutivas. Já os estoques de produtos finais subiram (52,0 pontos) em comparação com junho, mas ficaram dentro do planejado pelo conjunto da indústria (50,0 pontos).

Em agosto de 2025, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são positivas quanto à demanda e às compras de matérias-primas, observa-se, inclusive um aumento do otimismo em relação ao levantamento de julho. Todavia, os executivos esperam estabilidade no número de empregados; e preveem queda nas vendas externas, refletindo o impacto negativo das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos sobre parte das exportações brasileiras, e que entraram em vigor no dia 06/08. A intenção de investimento, por sua vez, registra alta pelo terceiro mês consecutivo.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram recuo na produção e aumento nos estoques de produtos finais. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento na produção e os estoques de produtos acabados apontaram estabilidade comparativamente ao mês anterior.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 20/08 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste comportamento diferenciado em algumas variáveis, a saber: a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se inalterada em 71%, pelo segundo mês consecutivo; os estoques de produtos finais ficaram estáveis (50,1 pontos) e dentro do planejado pelas empresas (49,9 pontos); as expectativas para os próximos seis meses são de queda no número de empregados (49,3 pontos) e a intenção de investimento caiu (de 56,2 para 54,6 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/30/1f/301fe198-25d5-4159-8ce1-e0298690e558/sondagemindustrial_julho2025.pdf

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

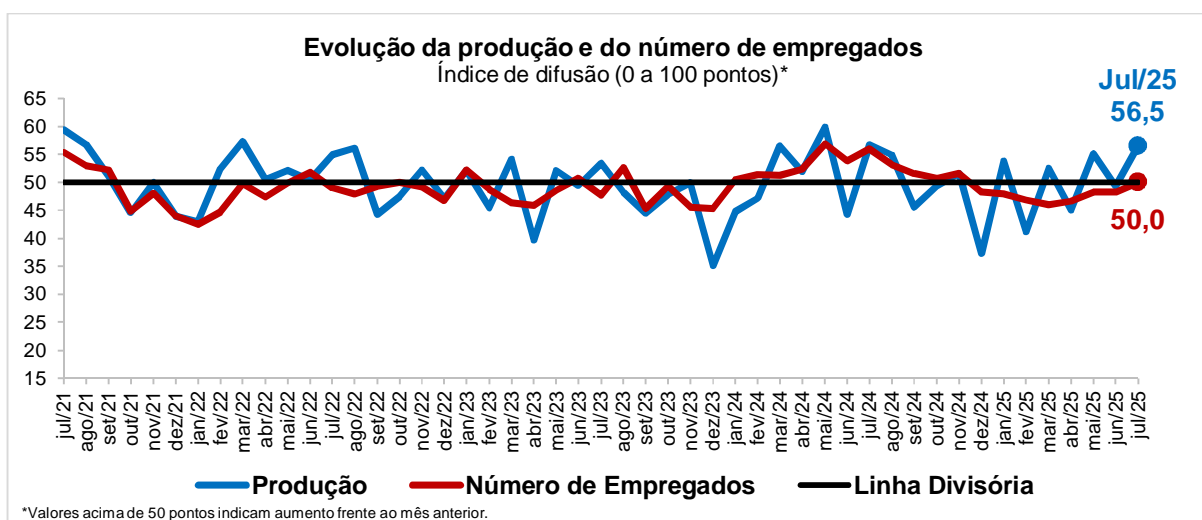
Ano 28, Número 7, Julho de 2025

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 12 de agosto de 2025, mostram que, na avaliação dos empresários a atividade industrial potiguar voltou a crescer em julho de 2025, após ter registrado queda no levantamento de junho.

O indicador de evolução da produção avançou 7,2 pontos em julho de 2025, passando de 49,3 para 56,5 pontos e, ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra crescimento da atividade produtiva frente ao mês anterior. Na comparação com julho de 2024, o indicador recuou 0,3 ponto (56,8 pontos). As pequenas empresas registraram queda moderada, enquanto as médias e grandes apontaram crescimento na produção, conforme indicadores de 45,8 e 60,0 pontos, nessa ordem (contra 40,0 e 52,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

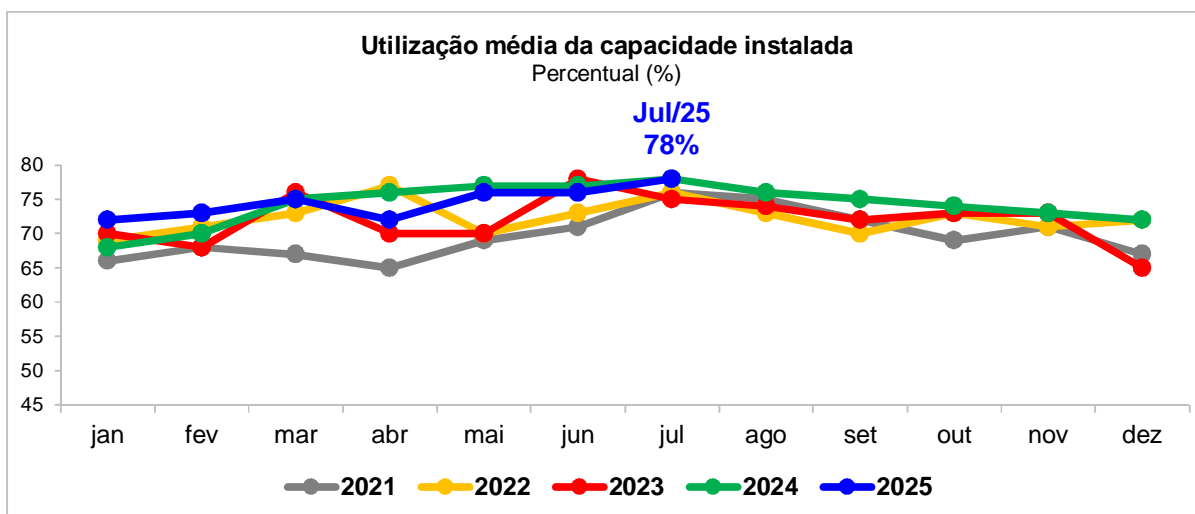
O indicador de evolução do número de empregados subiu 1,7 ponto em julho de 2025, passando de 48,3 para 50,0 pontos, e ao ficar sobre a linha divisória de 50 pontos, mostra estabilidade no emprego em relação a junho. Na comparação com igual mês de 2024, o indicador caiu 6,0 pontos (56,0 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estabilidade no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 pontos (contra 50,0 e 47,7 pontos, nessa ordem, da Sondagem de junho).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 78% em julho de 2025, 2 pontos percentuais (p.p.) acima do registrado em junho (76%), igual ao indicador de julho de 2024 (78%) e 7 p.p. superior à sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 81% (contra 77% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 71% (ante 73% observado em junho).

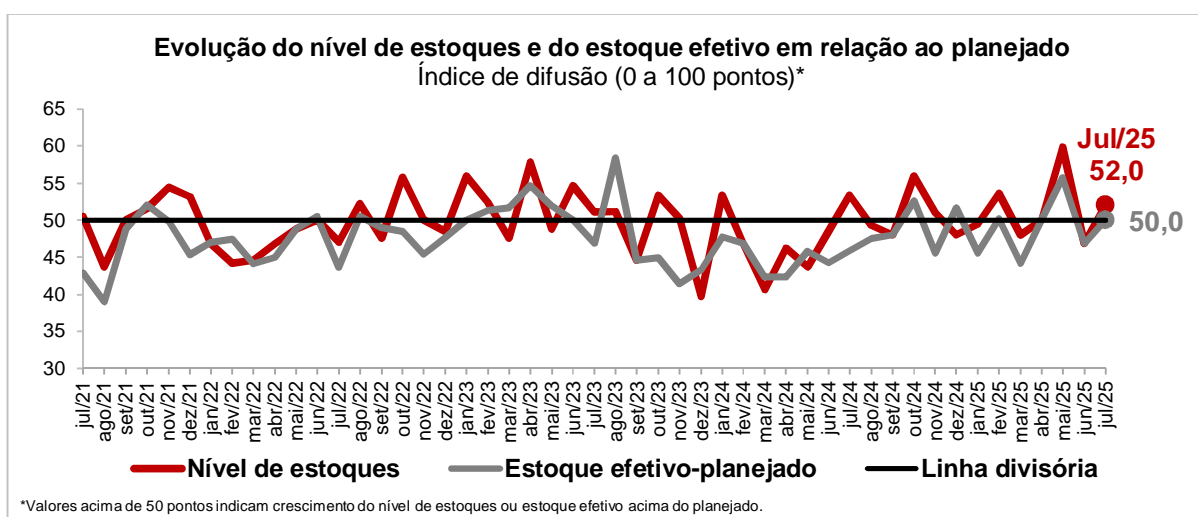
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 7, Julho de 2025



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar avançou 5,1 pontos em julho de 2025, passando de 46,9 para 52,0 pontos, e ao ficar acima da linha divisória de 50 pontos, mostra aumento do nível de estoques frente ao mês anterior. Na comparação com julho de 2024, observa-se queda de 1,4 ponto (53,4 pontos). As pequenas indústrias apontaram crescimento nos estoques de produtos acabados (indicador de 58,3 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram estabilidade (50,0 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 3,1 pontos em julho de 2025, passando de 46,9 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre da linha divisória de 50 pontos, revela que o estoque efetivo ficou igual ao nível desejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com julho de 2024, o índice subiu 4,1 pontos (45,9 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques dentro do planejado, conforme indicadores de 50,0 pontos (contra 37,5 e 50,0 pontos da Sondagem de junho, respectivamente).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

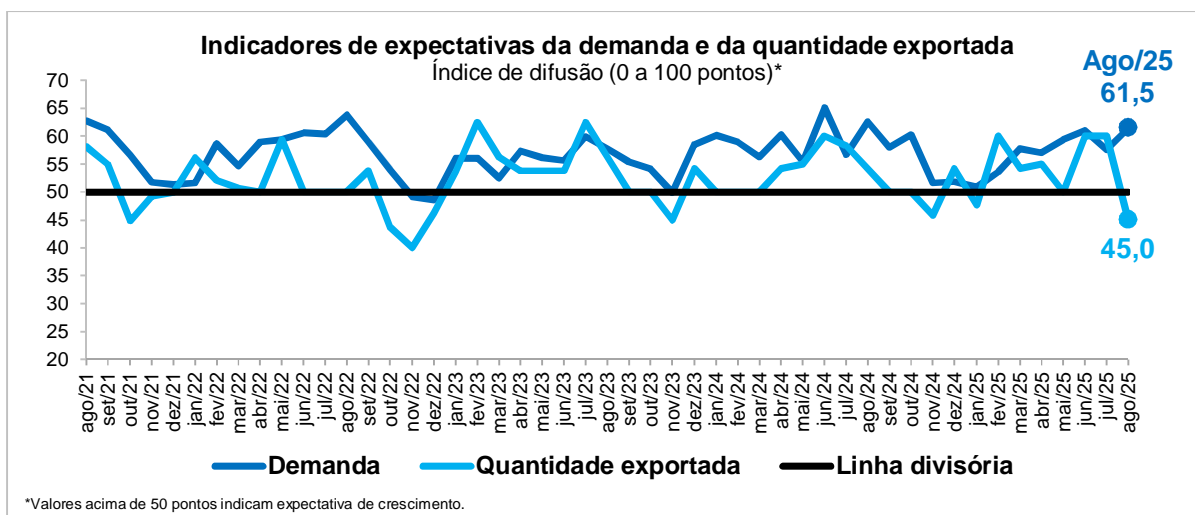
Ano 28, Número 7, Julho de 2025

EXPECTATIVAS

Em agosto de 2025, as expectativas do conjunto da indústria potiguar estão positivas quanto à evolução da demanda e das compras de insumos nos próximos seis meses. Contudo, as empresas esperam estabilidade no número de empregados e queda nas exportações (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda). A intenção de investimento, por sua vez, registra o terceiro aumento seguido.

O indicador de expectativa da demanda subiu 3,9 pontos em agosto de 2025, passando de 57,6 para 61,5 pontos, demonstrando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2024, o índice recuou 1,1 ponto (62,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem expansão na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 58,3 e 62,5 pontos, respectivamente (ante 60,0 e 56,8 pontos, nessa ordem, do levantamento de julho).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador caiu 15,0 pontos em agosto de 2025, passando de 60,0 para 45,0 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários potiguares vislumbram queda das exportações nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2024, o índice recuou 9,2 pontos (54,2 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 45,0 pontos, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

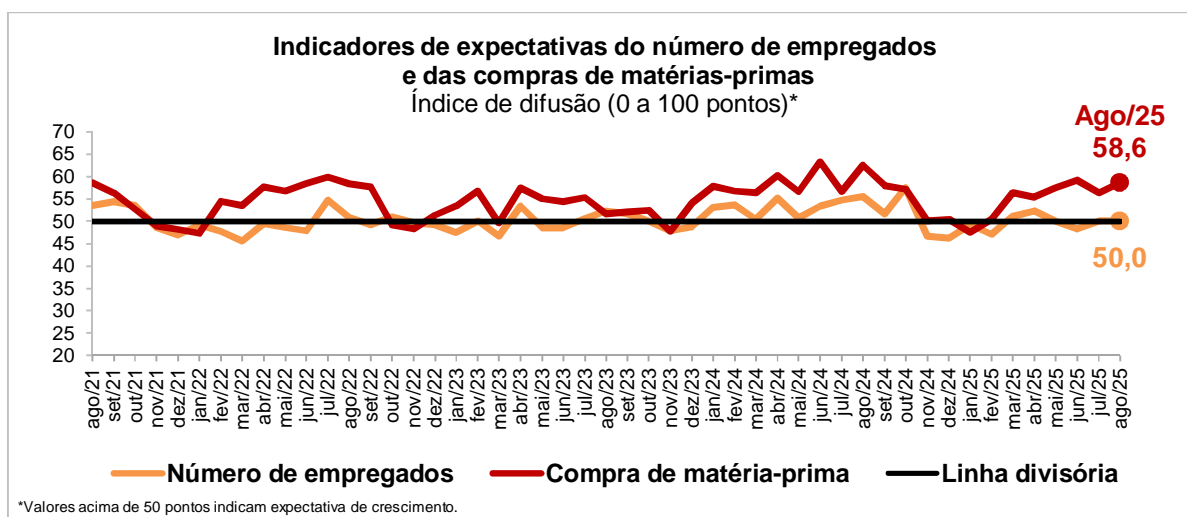


O indicador de expectativa do número de empregados manteve-se inalterado em 50,0 pontos em agosto de 2025, e ao situar-se sobre a linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares preveem estabilidade do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2024, o índice caiu 5,6 pontos (55,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam estabilidade no número de empregados nos próximos seis meses: indicadores de 50,0 e 50,0 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 50,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem de julho).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 7, Julho de 2025

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas cresceu 2,2 pontos em agosto de 2025, passando de 56,4 para 58,6 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2024, o índice declinou 4,0 pontos (62,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem crescimento nas compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, conforme indicadores de 54,2 e 60,0 pontos, nessa ordem (contra 55,0 e 56,8 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



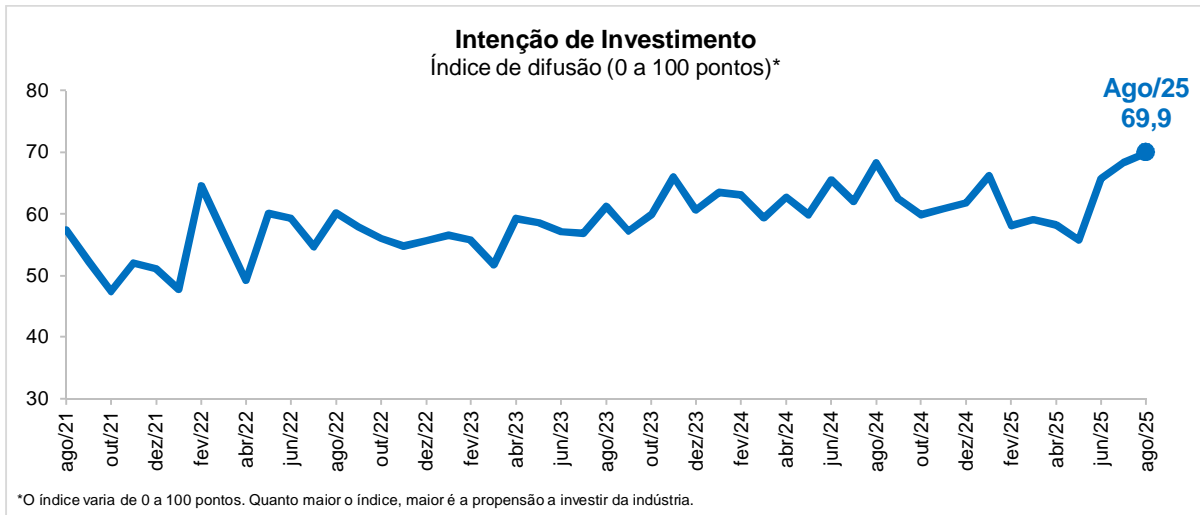
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2025, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 69,9 pontos, 1,6 ponto superior ao valor observado em julho (68,3 pontos), 1,7 ponto sobre o indicador de agosto de 2024 (68,2 pontos), e está 17,0 pontos acima de sua média histórica (hoje em 52,9 pontos). Trata-se do maior patamar para um mês de agosto de toda a série iniciada em novembro de 2013. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou tendência diferenciada. Entre as pequenas indústrias, o indicador caiu 0,8 ponto (de 55,0 para 54,2 pontos) e entre as médias e grandes avançou 2,3 pontos (de 72,7 para 75,0 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 7, Julho de 2025



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 7, Julho de 2025

| Indicadores | Indústria Total | | | Por porte | | | | | |
|---|-----------------|--------|--------|-----------|--------|--------|------------------|--------|--------|
| | | | | Pequena | | | Médias e Grandes | | |
| Nível de atividade | | | | | | | | | |
| Mensal | jul/24 | jun/25 | jul/25 | jul/24 | jun/25 | jul/25 | jul/24 | jun/25 | jul/25 |
| Produção | 56,8 | 49,3 | 56,5 | 60,0 | 40,0 | 45,8 | 55,8 | 52,3 | 60,0 |
| UCI efetiva-usual | 52,7 | 45,8 | 45,0 | 55,0 | 40,0 | 37,5 | 51,9 | 47,7 | 47,5 |
| UCI (%) | 78 | 76 | 78 | 77 | 73 | 71 | 78 | 77 | 81 |
| Número de empregados | 56,0 | 48,3 | 50,0 | 45,0 | 50,0 | 50,0 | 59,6 | 47,7 | 50,0 |
| Estoque efetivo-planejado | 45,9 | 46,9 | 50,0 | 33,3 | 37,5 | 50,0 | 50,0 | 50,0 | 50,0 |
| Evolução dos estoques | 53,4 | 46,9 | 52,0 | 50,0 | 37,5 | 58,3 | 54,5 | 50,0 | 50,0 |
| Expectativas para os próximos seis meses | | | | | | | | | |
| Mensal | ago/24 | jul/25 | ago/25 | ago/24 | jul/25 | ago/25 | ago/24 | jul/25 | ago/25 |
| Demanda | 62,6 | 57,6 | 61,5 | 60,0 | 60,0 | 58,3 | 63,5 | 56,8 | 62,5 |
| Número de empregados | 55,6 | 50,0 | 50,0 | 55,0 | 50,0 | 50,0 | 55,8 | 50,0 | 50,0 |
| Compras de matérias-primas | 62,6 | 56,4 | 58,6 | 60,0 | 55,0 | 54,2 | 63,5 | 56,8 | 60,0 |
| Quantidade exportada | 54,2 | 60,0 | 45,0 | ... | ... | ... | 54,2 | 60,0 | 45,0 |
| Intenção de investimento* | 68,2 | 68,3 | 69,9 | 65,0 | 55,0 | 54,2 | 69,2 | 72,7 | 75,0 |

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 16 empresas, sendo 6 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 12 de agosto de 2025.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.